**TÍTULO DO ARTIGO EM PORTUGUÊS: SUBTÍTULO SE HOUVER – Máximo 15 palavras**

**TÍTULO DO ARTIGO EM INGLÊS: SUBTÍTULO SE HOUVER – Máximo 15 palavras**

Recebido em: 00/00/00 – Deve ser informado pelos autores

Aceito em: 00/00/00 – Uso exclusivo dos editores

**Resumo:** Este documento apresenta o modelo de formatação a ser utilizado nos artigos submetidos a VERUM: Revista de Iniciação Científica. O resumo é elemento obrigatório constituído de uma sequência de frases objetivas e não uma enumeração de tópicos, no mesmo idioma do trabalho, não se deve ultrapassar a 200 palavras, sintetizando o tema em questão, objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Deve-se evitar frases longas e não se recorre a citações ou uso de qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas). Esse resumo deve ficar na primeira página em Fonte Times New Roman 10, espaçamento simples (1,0) e justificado. Para as palavras-chave recomendamos um parágrafo único com 3 (três) a 5 (cinco) palavras separadas por ponto-e-vírgula, com a primeira letra de cada palavra em maiúsculo e finalizadas por ponto, conforme exemplo abaixo.

(Aqui o espaçamento é simples)

**Palavras-chave:** Artigo Científico; Metodologia; Normas; CEEINTER; Iniciação Científica. No mínimo 3 e no máximo 05 palavras.

**Abstract:** Este documento apresenta o modelo de formatação a ser utilizado nos artigos submetidos a VERUM: Revista de Iniciação Científica. O resumo é elemento obrigatório constituído de uma sequência de frases objetivas e não uma enumeração de tópicos, no mesmo idioma do trabalho, não se deve ultrapassar a 200 palavras, sintetizando o tema em questão, objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Deve-se evitar frases longas e não se recorre a citações ou uso de qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas). Esse resumo deve ficar na primeira página em Fonte Times New Roman 10, espaçamento simples (1,0) e justificado. Para as palavras-chave recomendamos um parágrafo único com 3 (três) a 5 (cinco) palavras separadas por ponto-e-vírgula, com a primeira letra de cada palavra em maiúsculo e finalizadas por ponto, conforme exemplo abaixo.

(Aqui o espaçamento é simples)

**Keyword:** Artigo Científico; Metodologia; Normas; CEEINTER; Iniciação Científica. No mínimo 3 e no máximo 05 palavras.

**INTRODUÇÃO**

Este documento está escrito de acordo com o modelo indicado para publicação do texto para o artigo, assim, serve de referência, ao mesmo tempo em que comenta os diversos aspectos da formatação. Observe as instruções e formate seu artigo de acordo com este padrão. Não serão aceitos artigos que não estejam de acordo com esse ***modelo****.* A redação do artigo deve considerar o público ao qual se destina. A linguagem será gramaticalmente correta, precisa, coesa, coerente e, preferencialmente, em terceira pessoa ou utilizando a impessoalização textual.

O texto completo deve ter de 10 a 20 páginas (com referências). As margens devem ser: inferior e esquerda 2,0 cm; superior e direita 2,0 cm. Todas as páginas do documento devem ser numeradas no canto superior direito. O tamanho de página deve ser A4. O tipo de fonte para o texto deve ser escrito em Times New Roman, tamanho 12. O Título do Artigo deve estar centralizado, tamanho 12 em negrito, com letras maiúsculas e não ultrapassar 16 palavras.

 Na introdução, deve-se apresentar o tema do artigo e a problemática em que se insere e desenvolver os objetivos que se pretende atingir.

(Espaçamento 1,5)

**DESENVOLVIMENTO** (ESSE SUBTÍTULO PODE SER ALTERADO, MAS DEVE SEGUIR AS ORIENTAÇÕES ABAIXO. PONDERA-SE QUE PODEM SER ADICIONADOS QUANTOS SUBTÍTULOS JULGAR NECESSÁRIO)

 Títulos das seções: os títulos das seções do trabalho devem ser posicionados à esquerda, em negrito e maiúsculo. Deve-se utilizar texto com fonte Times, tamanho 12, em negrito, em maiúsculas a primeira palavra dos títulos. Não colocar ponto final nos títulos nem números.

Nesta parte do trabalho são realizadas descrições dos passos dados e dos procedimentos/recursos que foram utilizados no desenvolvimento de resultantes de pesquisa teórica (bibliográfica ou documental), de pesquisa de natureza empírica e relatos de experiência. Devem debater ou fazer indicações para o aprofundamento e reflexão de questões relacionadas ao Seminário.

Assim, na categoria pesquisa, devem ser mostrados, de forma detalhada, os instrumentos, procedimentos e ferramentas dos caminhos para se atingir o objetivo da pesquisa, definindo ainda o tipo de pesquisa, a população (universo da pesquisa), a amostragem (parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra), os instrumentos de coleta de dados e a forma como os dados foram tabulados e analisados.

As questões éticas referentes às publicações de pesquisa com seres humanos são de inteira responsabilidade dos autores e devem estar em conformidade com os princípios contidos na Declaração de Helsinque da Associação Médica Mundial (1964, reformulada em 1975,1983, 1989, 1989, 1996 e 2000) e na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde.

Observar os procedimentos éticos em relação a fotografias: fotos com pessoas, devem vir acompanhadas da permissão dos fotografados; fotos com crianças ou adolescentes, devem respeitar a legislação vigente. Se as ilustrações enviadas já tiverem sido publicadas, devem-se mencionar o título, a fonte e o crédito.

IMAGEM 1 – FOTO DO PERFIL CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES



**Fonte:** Centro de Estudos Interdisciplinares, 2020.

A mesma regra se aplica a quadros e tabelas

Os trabalhos, antes de submetidos ao evento, devem ser revisados considerando as normas gramaticais vigentes e as da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As citações dentro do corpo do texto deverão ser da seguinte forma: para um único autor (a) (NOME DO (A) AUTOR (A) EM MAIÚSCULO, ano da obra, e página – ex. (SEFFNER, 2013, p. 65). Para dois/duas autores (as) (LOPES; MACEDO, 2011) para mais de três autores (as); (SILVA *et al.*, 2010. É de suma importância que, as referências citadas no texto deverão constar no item “REFERÊNCIAS”. Exemplos: (LOURO, 2000, p. 14), para dois/duas ou mais autores (as) sendo um deles mulher usar SEFFNER, PICCHETTI, 2016, p. 65).

Para citações com mais de três linhas deve seguir o exemplo.

A posição identitária que cada um de nós experimenta é fortemente influenciada por discursos e artefatos culturais. Segue-se que as pedagogias culturais – e em especial aquelas pedagogias que regulam gênero, sexualidade e corpo – se configuram como territórios de luta, atravessadas por relações de poder. E estas pedagogias estão presentes dentro e fora da escola, animando artefatos culturais, em estreita interação com as culturas juvenis que constituem nossos alunos (SEFFNER, FIGLIUZZI, 2011, p. 54).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta parte do texto onde se colocam as considerações finais ou conclusão, local onde as ideias possuem um desfecho ou são levadas para uma nova problemática. Esta parte do trabalho pretende apresentar as principais conclusões, destacando o progresso e as aplicações que a pesquisa ou experiência propicia.

 A escrita das considerações finais deve expressar a relação entre os objetivos do trabalho e os resultados encontrados. Pode ser iniciada com o que foi aprendido. Deve ser exposto de forma muito resumida e pontual as ideias principais e as contribuições que o trabalho proporcionou para a área de estudos.

 Nas Considerações Finais podem ser colocadas também as limitações do estudo com relação ao problema, sugestões de modificações no método para futuros estudos. Deve, portanto, abster-se do uso de citações. Destinando-se a demonstrar se as hipóteses foram confirmadas, quando houver, a responder às perguntas feitas no início do trabalho e a esclarecer se os objetivos fixados na introdução foram atingidos. A conclusão não é um resumo do trabalho.

**REFERÊNCIAS**

As referências devem seguir ordem alfabética. Alinhada à esquerda.

**EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS DE LIVROS**

LOURO, Guacira Lopes. **Currículo, Gênero e Sexualidade.** Porto: Porto Editora, 2000.

**EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS DE CAPÍTULO DE LIVRO**

MEYER, Dagmar Estermann. Gênero e educação: teoria e política. In. LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre. **Corpo, Gênero e Sexualidade:** um debate contemporâneo na educação. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

**EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS DE ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS**

SEFFNER, Fernando; PICCHETTI, Yara de Paula. A quem tudo quer saber, nada se lhe diz: uma educação sem gênero e sem sexualidade é desejável?. **Revista Reflexão e Ação**, v. 24, n. 1, p. 61-81. 2016.

SEFFNER, Fernando; FIGLIUZZI, Adriza. Na escola e nas revistas: reconhecendo pedagogias do gênero, da sexualidade e do corpo. **Revista FACED**, n. 19, jan-jun, p. 45-59. 2011.

**EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS DE TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS**

GURGEL,Telma. Feminismo de classe: história, movimento e desafios teóricos-políticos do feminismo na contemporaneidade. In: **Fazendo Gênero 9 – Diásporas, Diversidades, Deslocamentos**, 2010, Florianópolis, SC. Anais (on-line). Florianópolis, 2010. Disponível: <http://www.mulheresprogressistas.org/AudioVideo/FEMINISMO%20E%20LUTA%20DE%20CLASSE.pdf> Acesso em 10 mai de 2018.

**EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS DE SITES**

BRASIL. **Constituição da Repúublica Federativa do Brasil, 1988**. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 20 Out. 2015.

BRASIL. **Sistema Único de Saúde.** Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_progestores_livro1.pdf>. Acesso em: 21 Out. 2015.

BRASIL. **Direito ao mais alto patamar de saúde física e mental.** Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

BRASIL. **Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm>. Acesso em: 20 Out. 2015.

RIO GRANDE DO SUL. **Secretaria de Políticas para as Mulheres**. Disponível em: http://www2.spm.rs.gov.br. Acesso em 22 mar. 2017.

SOUZA, Mércia Cardoso De et al. **A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará) e a Lei Maria da Penha**. **Âmbito Jurídico,** Rio Grande, XIII, n. 77, jun 2010. Disponível em:<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7874>. Acesso em 18 mar. 2017.